



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 06/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
QUATRO DE MARÇO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO.**

----- No dia vinte e quatro de março do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Boa tarde a todos. Vamos dar início então à última reunião do presente mês. Esta, de facto, gravada e difundida depois nas redes sociais e também no site do Município, uma prática a levar em cabo desde que nós estamos neste Executivo e que pugna, sobretudo, por aquilo que nós consideramos os mais elementais valores da sociedade que são: a transparência, a verdade, postura e educação. -----



----- Dessa forma, com toda a educação e humildade, questiono os senhores Vereadores da Oposição se têm alguma afirmação, alguma questão a colocar antes do período de antes da ordem do dia? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada, nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não tendo, passaremos nós então a elencar o trabalho desenvolvido desde a última reunião até à presente data, em grande parte, e também os pontos que consideramos necessários serem aqui clarificados e explicados na sede própria, aqui em reunião de Câmara. -----

----- Dar nota que estivemos presentes no início dos “Sete Passos”, tradição esta secular. Aqui uma palavra de apreço para a Comissão dos Passos que tem feito um trabalho de excelência e também à Santa Casa da Misericórdia pela forma como mantém viva esta tradição. Por parte do Município e do Executivo Autárquico tudo fazemos para proporcionar as melhores condições para que nada falhe, dentro daquilo que são as competências do Município, que é para trabalharmos em colaboração entre Município e Santa Casa para manter viva esta tradição, que a todos nós nos orgulha e é, de facto, um sucesso. Aqui uma palavra de apreço à Comissão dos Passos e a todos os seus elementos que compõem esta bonita tradição, que já vai de geração em geração, que tem já diversas idades a participarem na tradição dos “Sete Passos”, que é um grupo bastante grande e que mantém viva esta tradição. O nosso muito obrigado, em nome do Executivo, por trabalharem em prol daquilo que é o sucesso deste Concelho, respeitando também a sua identidade e a sua tradição. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Associamo-nos, de facto, às palavras que o senhor Presidente disse. De facto, isso é algo inédito e é bom preservar esse acontecimento. -----



**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem, obrigadíssimo. Dar também nota que estivemos presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa, através da CIM Douro. A CIM Douro que este ano marcou presença num novo formato, numa nova dinâmica, numa nova imagem e que veio, de facto, comprovar que foi um passo dado com segurança, com certeza, com firmeza e que levou o Douro a outro patamar. O Município de Freixo de Espada à Cinta esteve logo presente na sua abertura, quer com os nossos produtos endógenos e quer também com a nossa gastronomia. Aqui uma palavra de apreço aos funcionários da Autarquia que fizeram um trabalho de excelência para estarmos presentes e também uma palavra de apreço ao nosso concelhês e munícipe Ivo Caravau que, mais uma vez, mostrou e demonstrou como é que eram as nossas tradições através da parte gastronómica. Dizer que tivemos diversos contactos ao longo da Bolsa de Turismo de Lisboa com a nossa presença e que, certamente, trarão ainda mais força para o nosso Concelho, para o desenvolvimento que o mesmo assim pretende. ----- Dar também nota que tivemos casa cheia na nossa apresentação, onde tivemos a oportunidade de mostrar aquilo que é a nossa identidade, a nossa tradição e também aquilo que nós projetamos para o futuro, sempre com um lema principal que este Executivo tem levado a cabo, que é respeitar o passado, trabalhar o presente e projetar o futuro e cada vez esse futuro com mais força. Prova viva disso foi o enorme sucesso que obtivemos na BTL e que, mais uma vez, Freixo de Espada à Cinta marcou presença a par dos outros dezoito Municípios, com o Freixo dezanove, através da CIM Douro e que foi um evento de excelência. ----- Também deixar aqui uma palavra de apreço à Direção da CIM Douro, à sua Presidência pelo trabalho de excelência que estão a levar a cabo e por ousarem desafiar, por vezes, aquilo que parecia impossível indo com stand próprio para a BTL e mostrar que o Douro está vivo, recomenda-se, não é uma moda, mas é, sim, uma certeza. ----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----**



----- Relativamente a isso associamo-nos, de facto, às palavras e, de facto, são esses eventos que dão a conhecer o nosso património que muitas vezes é desconhecido da população em si. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem senhor Vereador, obrigadíssimo pelas considerações. ----
----- Dar também nota que levámos a cabo aqui neste Salão Nobre a reunião de Rede Primária em Freixo de Espada à Cinta com o ICNF, a empresa GeoDouro, a União de Freguesias Freixo de Espada à Cinta e Mazouco e também com o nosso Gabinete Florestal, onde se prendeu esta reunião da Rede Primária de precaver tudo aquilo que possa ser inerente à mesma e que foi também aqui apresentado o seu plano. -----

----- Próximo ponto. Dar também nota da participação da CIM Douro na Expo Osaka 2025. Aqui uma especial atenção para Freixo de Espada à Cinta uma vez que foi o local escolhido para a apresentação da participação da CIM Douro no Japão, na Expo Osaka 2025 e foi feito aqui, nesse dia, um grande evento que marcará certamente Freixo de Espada à Cinta para sempre e ficará inevitavelmente ligado ao sucesso que será a Expo Osaka com a participação da CIM Douro. Dar também nota que foi feita aqui uma conferência sobre Jorge Álvares e a sua importância por ter sido o primeiro cronista europeu a também chegar ao Japão e a levar o nome de Freixo desta forma. Também foi aqui explicado, nessa mesma conferência, que há quatro Jorge Álvares, o nosso é o segundo, é aquele que tem mais relevo, que dignifica mais ainda a história de Portugal e também que é de Freixo de Espada à Cinta. Foi um evento de enorme envergadura e de enorme patamar a nível cultural que elevou ainda mais Freixo. -----

Aqui uma palavra de apreço e reconhecimento ao nosso historiador, Dr. Jorge Duarte, que fez uma apresentação excelente sobre aquilo que é Jorge Álvares, também às Professoras Universitárias que estiveram aqui presentes e também à CIM Douro que marcou presença através da sua Presidência. Foi depois feito também uma deposição de uma coroa de flores na estátua de Jorge Álvares, depois houve também uma visita à Capela de Santo António para contemplar o quadro existente do mesmo e também, como é óbvio, foi também feita uma visita ao Museu da Seda e do Território para mostrar ainda mais aquilo que se tem trabalhado, que se tem levado a outro patamar e que, dada a importância de quem estava cá presente, mereceu que também acompanhássemos para levar a bom porto



cada vez mais aquilo que é trabalhar a Seda de Freixo de Espada à Cinta. Da parte da tarde foi feita uma apresentação à comunicação social presente e que mostra bem a importância que tem a CIM Douro com este evento. --- Não poderia terminar esta intervenção sobre este ponto, em concreto, sem tecer um rasgado elogio à Comissária portuguesa em Osaka, Joana Cardoso que teve aqui um papel de excelência para que a CIM Douro estivesse presente na Expo Osaka e, tendo também ela, ligações a Freixo de Espada à Cinta, também estou certo que ficará orgulhosa de a CIM Douro estar também presente. Também dar nota, que é para depois não levar a determinados “acumular de milhas” como o PSD local assim costuma fazer, que o Executivo Autárquico não estará no Japão presente, apenas e só, porque tem, de facto, dois eventos de extrema importância para o nosso Concelho que, sim, nós valorizamos esses eventos, ao contrário do passado, que é o Feriado Municipal e também o 25 de Abril e que terá a presença do Executivo na sua força toda. -----

De qualquer forma, saudamos e aplaudimos esta forte presença da CIM Douro na Expo Osaka, no Japão e que, estou certo, trará retorno também para o nosso Concelho através daquilo que será a nossa promoção dos produtos endógenos e também através da nossa história, da nossa cultura e da nossa identidade. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Realmente esse é um feito que é só um pequeno passo para o Município, mas é através desses pequenos passos que se consegue depois alguma coisa, claro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Exatamente. Obrigadíssimo pela sua consideração e, de facto, este Executivo não está à espera que as coisas caiam do céu, mas sim vai atrás deste mesmo céu como diria Guerra Junqueira, “No céu ou em Freixo de Espada à Cinta” e, de facto, Freixo de Espada à Cinta tem-se afirmado cada vez mais como um forte elemento a nível cultural e de dinamização no desenvolvimento económico-social. -----



----- Dar também nota que estivemos presentes numa reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e, aqui tem a palavra a senhora Vice-Presidente, uma vez que está também com esse pelouro e que tem levado a cabo um excelente trabalho no que à educação diz respeito. Força, senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Boa tarde. Como o senhor Presidente disse, estivemos presentes no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, onde, entre outros assuntos de interesse para o Agrupamento de Escolas, para os parceiros e também para todos os nossos alunos e Associação de Pais, foi feita a aprovação do Relatório de Contas de Gerência de 2024 e também a apreciação do Relatório Periódico do Plano Manual de Atividades. E a Câmara, mais uma vez, continua a dar aqui um forte incentivo e um forte apoio a todas as viagens de estudo e visitas que o nosso Agrupamento e que os nossos alunos fazem durante o ano letivo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aliás, dar também nota que foi elogiado, pela própria Diretora do Agrupamento, essa mesma postura por parte do Executivo Autárquico de nos terem disponibilizado para escolhermos apenas algumas viagens para aquilo que é o incremento de dinamização das viagens dos alunos e que o Executivo aquilo que escolheu foram todas, porque entendemos que a educação não tem preço. Tem, sim, que haver investimento e é isso que temos feito e levado a cabo da nossa parte. -----

----- Dar também nota do ato simbólico que foi a entrada de seis Abutres Pretos numa estrutura de aclimação e onde esteve presente a senhora Vice-Presidente, tem a palavra também para falar sobre este feito. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Sobre esta entrada de seis Abutres Pretos, existe uma estrutura de aclimação que foi colocada em Fornos, porque ali há condições para que haja a nidificação e também o tratamento destes animais. De realçar que



estes animais são provenientes de centros de recuperação de todo o país, não são só aqui no Norte, de todo o país, e que foram resgatados do meio natural porque se encontravam em más condições. Agora estão ali nesta tal estrutura de aclimação durante seis meses para depois serem lançados e fazerem aqui os seusinhos, que é aquilo que nós queremos. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Dar também nota, do balanço de um ano, da reunião dos Caminhos Santiago Leon de Rosmithal que, sim, iniciou com este Executivo e é o mesmo que o tem estado a dinamizar e que hoje já se vê bastantes turistas a vir fazer este mesmo percurso, mas tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Relativamente a esta reunião, foi a reunião no âmbito do primeiro ano da assinatura deste Protocolo que juntou os doze Municípios. Já aqui foi dito repetidamente e não nos cansamos de o fazer, porque foi, de facto, um facto histórico para o Concelho conseguirmos entrar num caminho que poderá dar e que tem já dado frutos a nível do turismo religioso e também cultural. Foi feito nessa reunião o ponto da situação sobre o trabalho desenvolvido, foram também dados dados sobre todos os peregrinos que têm passado por aqui (e têm sido muitos) e também a discussão sobre os passos seguintes para a consolidação deste projeto, que passará, obviamente, nos próximos anos, com a certificação a nível do turismo de Portugal e também de todas as estruturas que fazem parte destes Caminhos de Santiago. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, senhora Vice, e dar também mais uma nota. Em breve, iremos anunciar aqui o km 0 do início deste mesmo Caminho e que será aqui em Freixo de Espada à Cinta que o mesmo irá ter início (quando digo Freixo, é no Concelho de Freixo de Espada à Cinta). É desta forma, potenciando cada vez mais aquilo que temos ao nosso dispor para levar



cada vez mais atratividade do turismo e, com essa forma, alavancar aquilo que é a parte económica para o nosso Concelho e que, por consequência, toda a população, quem tem comércio, sobretudo, que acaba por beneficiar e beneficia sobretudo o Concelho de Freixo de Espada à Cinta que é cada vez mais um exemplo a nível nacional e internacional. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Entraremos agora, antes do período da ordem do dia. Iremos aqui fazer alguns esclarecimentos sobre a política local e sobre o Partido Social Democrata local, uma vez que nos últimos tempos tem sido de uma falta tremenda de educação, de uma falta de postura, de uma falta de nível e, acima de tudo, com a ilusão e com a mentira que continuam apregoar nas suas redes sociais, não olhando a meios para atingir o Executivo Autárquico e as suas famílias, mas, sobretudo para distorcer aquilo que é a realidade e os factos daquilo que mais importa naquilo que é, sobretudo a parte política e como deve ser feita a nível local e nacional. E, de facto, como o PSD local tem apregoado e tem feito inúmeras mentiras sobre aquilo que é o fundamental, nós estamos aqui hoje mesmo para esclarecer e, sobretudo para questionar também, não só os senhores Vereadores da Oposição, mas o PSD local sobre aquilo que tecem e as acusações que fazem nas suas páginas das redes sociais. -----

----- Antes de mais, começava até pela primeira questão, onde o PSD local e passo a citar, diz o seguinte: *“Nuno Ferreira está a enganar as famílias e os jovens que, na boa fé, acreditaram na mentira que Nuno Ferreira vendeu sobre o ensino profissional. Com toda a transparência e olhos nos olhos, como tanto gosta, responda: o que se está a passar com o funcionamento do ensino profissional? Porque razão já DESISTIU a maioria dos alunos? Porque razão não há, praticamente, NENHUM jovem de Freixo a continuar? É mentira, Nuno Ferreira? Não se esconda no seu trono. RESOLVA o grave problema que tem em mãos. RESPEITE os jovens e as famílias que não têm culpa da sua incompetência. Ainda acredita?”* Ou seja, isto está na página do PSD, mais uma vez, mostra aqui a falta de educação total que têm e também, convém aqui clarificar e, questionava aqui os senhores Vereadores da Oposição se identificam-se também com este tipo de postura e de educação que aqui é levada a cabo? Se puderem responder a isso, sobre esta e outras publicações, também gostaria de ver aqui referido. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



----- Nada, nada. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, ficámos esclarecidos. -----

----- Mas, nós temos esclarecimentos a dar. É que foi precisamente com este Executivo que o Ensino Secundário Profissional hoje é uma realidade em Freixo de Espada à Cinta. Foi precisamente com este Executivo que foi assinado um Protocolo entre dois Ministérios e que hoje é um exemplo a nível nacional. O que lamentamos e que condenamos veemente é que haja uma estrutura local de um partido, que não é o seu todo a nível nacional, mas sim, só o PSD local, com a falta de noção que tem, a querer vir pôr em causa o Ensino Secundário Profissional em Freixo e até a tecer comentários completamente descabidos e fora da realidade. Mas antes de continuar a minha intervenção, passaria aqui a palavra à senhora Vice-Presidente para falar sobre esta mesma questão. Tem a palavra a senhora Vice. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Sobre o Ensino Profissional vamos a dados concretos antes de mais. Então: o nosso Ensino Profissional, da forma como está estruturado nos cursos de aprendizagem, iniciou em 2022 com dois cursos de nível IV: Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Turismo (isto em outubro). Em 2023, já em março, iniciou o curso de Técnico de Vitivinicultura. Os apoios concedidos pelo IEFP, fechados com a nossa Câmara, foram: a bolsa de profissionalização, a bolsa para materiais de estudo, o subsídio de transporte, o acolhimento e a alimentação. E é bom que se saliente aqui na alimentação que habitualmente o IEFP só comparticipa o almoço. No caso de Freixo, comparticipa também o jantar para os alunos que estão deslocados, neste caso, os cabo-verdianos. Portanto, temos aqui duas bolsas de alimentação negociadas com o Município de Freixo de Espada à Cinta. Numa primeira fase, vieram para os Cursos Técnico de Cozinha e Técnico de Turismo, de Cabo Verde vieram 20 alunos, aos quais vieram acrescentar mais 10 alunos numa segunda fase quando vieram para o Curso Técnico de Vitivinicultura, perfazendo um total de 30 alunos provenientes de Cabo Verde. De Freixo, com interesse, inicialmente ultrapassávamos as duas



dezenas. Isto estamos a falar de interesse, todos eles manifestaram interesse, porque tinham de preencher uma ficha e ultrapassava as duas dezenas. Acontece que muitos deles reprovaram nesse primeiro ano de implementação e, portanto, como estiveram à espera dos resultados, não puderam inscrever-se e inscreveram-se, efetivamente, nestes dois cursos 14 alunos, 14 alunos de Freixo. No final de 2023 tínhamos então: 19 alunos a frequentar Cozinha/Pastaria, 10 alunos a frequentar Turismo e 19 alunos a frequentar Vitivinicultura, perfazendo um total de 48 alunos no final de 2023. Entretanto, durante o ano passado, alguns alunos de Cabo Verde abandonaram os cursos, outros foram expulsos (a maioria foi expulsa por causa de comportamentos incorretos e nós, Câmara e IEFP, não permitimos que fossem contaminados os restantes alunos, como é óbvio, no Protocolo deste género e, portanto, foram retirados destes cursos). De Freixo, também saíram alguns alunos do curso para optarem por cursos regulares, cursos de percurso regular. É bom que se saliente também aqui que a abertura deste Ensino Profissional, da forma como está, foi sempre com o objetivo de dar uma opção que não existia aos nossos alunos de Freixo. Foi sempre isso que nós dissemos: nunca houve uma opção e, neste momento, existe. Se ficam um, se ficam dois, se ficam três, nós não podemos prendê-los aos cursos, o que é facto é que eles agora têm uma opção que nunca existiu. Neste momento, para juntar aos que estão nestas três áreas, temos 41 alunos inscritos nas duas novas áreas: Geriatria e Restaurante/Bar, entre cabo-verdianos e freixenistas. -----

----- Também, durante este período, é preciso também não esquecer que houve aqui alguns percursos, algum percurso que foi irregular, nomeadamente a queda do Governo, nomeadamente, como toda a gente sabe, as estruturas do IEFP alteraram, houve uma nova Direção e, por isso, tudo isto condicionou e tudo isto alterou os prazos que nós tínhamos posto inicialmente para o início dos cursos, porque, entretanto, tivemos que nos deslocar, pôr a par a senhora Diretora, a nova Diretora da situação e todos os documentos tiveram que ser revistos, todos os apoios e tudo. Portanto, há esta condicionante. -----

----- Também a agravar, um email que foi enviado, um falso email, que foi enviado para o IEFP e que ameaçava que o IEFP não pagava como devia os apoios, na data prevista. Ora isto nós sabemos porque o IEFP reencaminhou-nos esse email, que foi enviado diretamente para eles. Nós chegámos ao email, dizer aqui claramente que nós sabemos quem foi ou quem é a pessoa que está por trás desse email, que foi assinado com nome de mulher, mas trata-se de um homem, que é freixenista. Nós sabemos



quem é e, portanto, é bom que se esclareça que houve também este percalço a meio ou uma tentativa de rebentar aqui, de alguma forma, com os cursos e com o IEFP e a relação que existe entre o IEFP e a Câmara Municipal. Isto é bom que toda a gente saiba claramente, já que pedem esclarecimentos, este esclarecimento tem que ser prestado aqui no devido lugar. Acontece que o IEFP paga o mês sempre, imaginemos, neste mês paga o mês anterior, paga sempre com um mês de atraso. O que aconteceu foi que, em dezembro, pagou dois meses, pagou novembro e dezembro. Alguns dos alunos, sobretudo cabo-verdianos, não souberam fazer essa gestão e, portanto, houve alguém aqui de Freixo que, de forma incorreta, escreveu um email e assumiu uma identidade que não é verdadeira e que tentou aqui desmoralizar, de alguma forma, o IEFP a trabalhar com a Câmara Municipal. E volto a referir que nós sabemos quem é a pessoa, para que fique muito claro, nós sabemos exatamente quem é a pessoa que está do outro lado do email. -----

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito bem senhora Vice. Aliás, é caso para perguntar ao PSD local se quer falar e prestar esclarecimento sobre essa condição do Ensino Secundário Profissional, ou se têm conhecimento também desse email que foi enviado, com nome falso, para as estruturas do IEFP? -----

----- Bem sabemos que o Governo mudou, bem sabemos que as Direções mudaram, mas há uma coisa que nunca muda: é a seriedade, a transparência e a forma de saber estar naquilo que é lutar pelos interesses dos nossos munícipes, do Ensino Secundário Profissional em Freixo de Espada à Cinta. E lamentamos que alguém de Freixo, homem, tenha feito esse tipo, prestar-se a esse papel para prejudicar, não é o Executivo Autárquico que prejudica, prejudica é, sobretudo, os alunos e estudantes que estão a trabalhar e a residir em Freixo de Espada à Cinta e prejudicar um plano que é um exemplo a nível nacional e que tem cada vez mais alunos aderir. E sim, o Ensino Secundário Profissional em Freixo está vivo, recomenda-se, não só com mais alunos que irão já iniciar agora em breve, tal como já referiu a senhora Vice-Presidente. Aliás, no total irão ficar quase 80 alunos a estar aqui em Freixo de Espada à Cinta. É fazerem contas à economia local, àquilo que está a crescer com esses mesmos alunos e também desses alunos que vêm agora, também há cerca de quase uma dezena de alunos, que são provenientes de Freixo de Espada à Cinta e que



irão integrar estas mesmas novas aulas que irão ser lecionadas e estas novas áreas que irão ser integradas no Ensino Secundário Profissional. Por isso, mostra bem o empenho que este Executivo tem, mostra bem que não está à espera que caia aqui o Ensino Secundário Profissional na cadeira, vai é sempre atrás de mais financiamento para o Ensino Secundário Profissional e faz com que o mesmo seja cada vez mais um exemplo daquilo que deve ser levado a cabo para a educação no nosso Concelho. E sim, nós temos as provas todas no telemóvel da senhora Vice, o vídeo até como é que chega ao próprio email de quem enviou e onde é que é a sua localização desse mesmo email e é de lamentar que se prestem a esse papel. Na política não vale tudo e, certamente, não valerá apenas sequer estar a prejudicar o Ensino Secundário Profissional em Freixo. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não, nada a comentar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Um próximo ponto, também sobre a questão do PSD local, prende-se exatamente com as “Amendoeiras em Flor”, passamos a citar e iremos agora aqui verificar, diz o PSD local: “*Esclareça-nos, Nuno Ferreira, em que se baseia para dizer que “o certame estava praticamente obsoleto”? A partir de que ano constatou isso? Se em 2022 o seu primeiro ano de “Flor de Amendoeira” disse o seguinte*” e, depois põe uma citação que não vou estar a ler. Depois diz o seguinte: “*Compreendemos o seu desespero Nuno Ferreira, mas contra fatos não há argumentos.*” Vão mais longe ainda: “*VERIFICAMOS, que, PELA PRIMEIRA VEZ, Hinojosa não participa com um stand. O que diria se acontecesse no passado? “devolver a credibilidade junto dos expositores?”* O PSD local já consegue imaginar o Presidente da Câmara o que possa dizer. Mais ainda: “*VERIFICAMOS que são 69 expositores. O que diria se acontecesse no passado? “Em 4 anos conseguiu só mais 9 expositores?” NÃO minta à comunicação social, inventando expositores. VERIFICAMOS que o restaurante presente na feira, NÃO é do concelho? Porquê? O que diria se acontecesse no passado? “É assim que a economia local ganha?”* Ora bem, então vamos



lá esclarecer tudo como deve ser. Primeiro, se alguém mente, é o PSD local que, mesmo estando presente e indo logo embora, não consegue sequer contabilizar os stands que lá estavam e os expositores que lá estavam. Eu tenho aqui a lista oficial da “Flor da Amendoeira” 2025 e onde constam 70 mais 3 expositores oficiais, 73 expositores e, no total, que é para quando fizerem as contas, no próximo ano, sim que no próximo ano cá estaremos para fazer novamente a “Amendoeira em Flor”, eram 82 stands internos e 6 stands externos. E digo 73 porque eram 70 inicialmente, houve 3 desistências e que estavam em lista de espera, mais stands e que entraram esses 3 que estavam em lista de espera, totalizando um total de 73 expositores. Depois também há algo que o PSD local tem que se retratar, é que não foi em 4 anos que subimos 10 expositores ou 9 expositores, como queriam até nesse número iludir, não, subimos mais expositores, de 2022 para 2025 são 3 anos, não são 4 e, foi este Executivo que retomou novamente aquilo que é a “Amendoeira em Flor”. Aliás, eu questiono até os senhores Vereadores da Oposição, nomeadamente o senhor Vereador Fernando, porque estava na altura como Vice-Presidente, se recorda como é que se intitulava o último certame que fizeram, supostamente da “Amendoeira em Flor”, se recorda como é que se chamava? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sabores e, já não me recordo, de facto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Eu recordo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sabores e Tradições. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Não, “Sabores & Tradições” é deste Executivo. Mas eu recordo, senhor Vereador, era “Artes & Ofícios”, que nada tinha a ver com a “Flor da Amendoeira e também o número de expositores nem sequer se compara ao nosso primeiro ano de 2022. Então, com isso, penso que estamos bastante esclarecidos. Torno a afirmar, está aqui a lista, frente e verso. Aliás, o senhor Vereador até esteve presente e, bem, nesta mesma exposição e espero que também tenha ocorrido bem. Está aqui a lista que demonstra bem aquilo que foi e nós não estamos aqui para iludir ninguém. Aliás, prova viva disso, foi as milhares de pessoas que estiveram presentes ao longo dos dois fins-de-semana. -----

----- O que é que queremos salientar é que se fez um certame da “Amendoeira em Flor” de excelência, com milhares de pessoas, a respeitar aquilo que é nosso, que é identitário e que são as nossas tradições. Quer com jogos tradicionais como foi o caso da pelota, da malha e da raiola; quer com a parte gastronómica, com dois chefes; quer também com a questão dos vinhos presentes com a CIM Douro; quer com os espetáculos; quer com as Caminhadas; quer com os expositores a mostrar aquilo que melhor sabem fazer e, sobretudo, a parte mais importante durante dois fins-de-semana Freixo de Espada à Cinta foi a capital da “Amendoeira em Flor” e fez crescer o tecido económico cada vez com mais força. -----

----- Espero que tenham ficado esclarecidos, quer sobre o número de expositores, de stands e a realidade dos factos daquilo que realmente aconteceu. Porque é comparar o incomparável, o passado com o presente e também que há-de ser o futuro. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Nada, nada a comentar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Continuamos. Sobre o próximo ponto, o PSD local faz mais uma afirmação sobre o Centro de Saúde de Freixo de Espada à Cinta. Ou seja, dizem o seguinte, que é para não cometer aqui nenhuma gafe: *“Nuno Ferreira, com toda a transparência e olhos nos olhos, responda: o que fez para cumprir esta promessa? Porque não consegue cumprir? Ou*



será que quando fez esta e outras promessas já sabia que não ia cumprir? Ainda acredita?" Muito bem, é de lamentar que alguém ouse sequer brincar com a questão da saúde em Freixo de Espada à Cinta. Bem sabemos que é difícil. Bem sabemos que tudo temos feito para trazer a bom porto o aumento de mais duas horas naquilo que a consulta aberta, na urgência, diz respeito para em vez de estar até às 22h00min, estar até à meia-noite. Bem sabemos que tem sido uma luta e temos travado. Bem sabemos que falámos com o anterior Governo sobre esta situação, que estava bem encaminhada, infelizmente, caiu o Governo. Bem sabemos que falámos com ULS-Nordeste, com ARS-Norte no que à saúde diz respeito, com a Associação de Municípios Douro Superior, com todos os Concelhos a solidarizarem-se com a nossa posição, com a CIM Douro e, inclusivamente já recentemente a CIM Douro tem marcada uma audiência com a ULS-Nordeste para falar de vários pontos, nomeadamente um dos pontos é precisamente a abertura de mais duas horas para este Centro de Saúde. E não, não vamos desistir enquanto o mesmo não esteja aberto, mas também sempre tivemos a coragem e a audácia de dizer claramente que é um ponto que não depende apenas e só do Executivo Autárquico para levar a bom porto. Depende sim, de políticas de Governo e de ter a coragem de dar aquilo que é de justiça, de dar mais duas horas ao Centro de Saúde. E sim, também sabemos que durante um mês pode ir lá uma pessoa durante esse período, mas é preferível estar aberto do que não estar aberto e ter aqui um conforto e a segurança para a saúde da nossa população e continuaremos sempre, mas sempre, a lutar por isso. Isso é que é importante frisar. Agora, eu gostaria de colocar a questão ao PSD local, o que é que fez para o mesmo estar aberto? Gostaria de colocar ao PSD local, o que é que fez a nível da saúde no passado para levar a melhor ponto aquilo que é a saúde em Freixo de Espada à Cinta? É que gostaria o mesmo em relação ao Centro de Saúde em concreto, o que é que fizeram? Zero, isso é que é preciso frisar. Já para não falar das consultas gratuitas à população que são dadas todos os meses nas diferentes especialidades e que foi levado a cabo por este Executivo e que tem sido um enorme sucesso e que permite às pessoas de evitarem de deslocarem-se aos grandes centros e continuaremos cada vez mais a lutar para levar a bom porto a reabertura do Centro de Saúde até à meia-noite. E, torno a frisar, não iremos abdicar disso. Bem sabemos que não depende só do Executivo Autárquico, mas depende daquilo que é o Governo e daquilo que são as suas estruturas e não pararemos até isso estar feito. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----



----- Muito bem. Passamos então ao próximo ponto, ainda sobre isto, e prende-se com a Igreja Matriz. Diz o PSD local sobre a Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta e diz o seguinte, que até com aquilo que se conseguiu do financiamento para a Igreja Matriz, incomoda o PSD local que se tenha conseguido isso e que se tenha conseguido da forma que se conseguiu, mas diz mais, diz o seguinte: *“Nuno Ferreira continua a fazer da mentira uma arma e a manipular os fatos. Os PRIMEIROS CONTACTOS e REUNIÕES ACONTECERAM NO ANTERIOR MANDATO. Houve reuniões de trabalho em Freixo de Espada à Cinta, entre a Direção Regional de Cultura do Norte e a então Presidente da Câmara, e houve também visitas técnicas à Igreja Matriz. As obras de beneficiação da Igreja Matriz são da responsabilidade do Ministério da Cultura, através do Património Cultural, I.P.”* E depois continua: *“não aparece nem o Município nem o Dr. Nuno Ferreira. Sempre houve e haverá reuniões entre o Ministério da Cultura e o Município para tratar de questões relacionadas com a Igreja Matriz, como obras de requalificação, restauro. Compreendemos”,* note bem, *“Compreendemos o desespero de Nuno Ferreira, mas, neste como noutros casos, a VERDADE SEMPRE.”* É mais uma afirmação infeliz do PSD local e vamos ter memória. Eu até irei ler aqui depois a notícia que saiu aquando da assinatura deste Protocolo e que foi celebrado aqui, neste Salão Nobre, nos Paços do Concelho, com a senhora Secretária de Estado e com as entidades competentes como era o caso da Direção Regional da Cultura e, também o que já irei mencionar a seguir. E sim, foi aqui o Município que teve um papel determinante e o Executivo que tudo fez para que se levasse a bom porto esta mesma obra e que fosse contemplada com aquilo que é a sua beneficiação de ser lançado o concurso e que hoje é uma realidade, é um facto. Mas, em nenhum momento, nós dissemos que era da nossa responsabilidade a obra, que ia ser o contrato feito, foi sempre assumido que seria das entidades competentes e aquilo que nós congratulamos é que seja feita a intervenção na nossa Igreja Matriz, mas passo a citar. Aliás, senhora Vice, faça o favor de citar aqui aquilo que foi posto pelo Município e o dia, já agora, que é para relembrar o PSD local. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- A 13 de dezembro de 2023 foi lançada a primeira pedra simbólica da intervenção da nossa Igreja Matriz, com a Assinatura do Protocolo de



Intervenção na Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta. Decorrida naquele dia, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa Cerimónia que contou com a presença das entidades que ajudaram na efetivação de um projeto há muito necessário, nomeadamente da senhora Secretária de Estado da Cultura à data, Prof.^a Dr.^a Isabel Cordeiro, do Diretor-Geral do Património Cultural à data, Arq.^o João Carlos dos Santos, da Diretora Regional da Cultura do Norte à data, Dr.^a Laura Castro, entre muitos outros representantes de entidades do Concelho que se quiseram associar ao momento. Nessa data, na sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal Nuno Ferreira destacou a importância deste dia histórico para a salvaguarda deste monumento e o trabalho e empenho levado a cabo pelo Município de Freixo de Espada à Cinta, a Direção-Geral do Património Cultural e a Direção-Regional de Cultura do Norte para a negociação deste protocolo que garante que a Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta seja intervencionada, garantindo a criação de mais condições que proporcionem uma maior fruição cultural, salvaguardando a sua estrutura e espólio para o fruto pleno das atuais e futuras gerações. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Com isto, penso que estamos clarificados, quem é que teve o papel do quê, para hoje ser uma realidade e aquilo que mais saudamos é que é mais um investimento para Freixo de Espada à Cinta e, acima de tudo, que é preservar o património histórico e cultural daquilo que é o nosso Concelho. Apenas e só isso, que é o mais importante. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, nada a comentar. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Sobre outro tema, passamos então aqui sobre a questão da AdIN. Da AdIN, que todos nós sabemos o processo que está em causa, mas diz o PSD local o seguinte, como ainda ironizando sobre isto que é a



AdIN em Freixo de Espada à Cinta, ironizando sobre aquilo que é a responsabilidade da AdIN no nosso Concelho. Bem sabemos quem é que colocou as Juntas de Freguesia do nosso Concelho, nomeadamente, Poiares e também a União de Freguesias de Lagoaça e Fornos em Tribunal e quem era a Presidente da Câmara. Bem sabemos quem é que não deu a cara e quem é que não teve a capacidade de estar presente na defesa das populações. Bem sabemos quem é que levou a este bom porto. E, também sabemos quem é que abdicou de compartilhar a água em Freixo de Espada à Cinta que ficou por saldar quase mais de 300 mil euros, que eram devidos à Câmara, bem se recorda disso, que estava no Executivo e que nunca foram pagos por parte dos contribuintes. Vá-se lá saber porquê. Mas passamos aqui a enunciar aquilo que é a publicação do PSD local: *“Será que Nuno Ferreira quer mesmo sair da ADIN?... Esclareça-nos, Nuno Ferreira: Porque razão deixou para o ano das eleições a vontade de sair da ADIN, se esta era a SUA PRIORIDADE? Porque razão estamos em Março e ainda não fez nada, porque ainda não levou o assunto a votação nem à Câmara, nem à Assembleia Municipal?”* Aliás, vamos por partes que é para responder a ponto por ponto a isto. Ponto número 1, desde que entrámos no Executivo Autárquico, está aqui capas e correspondência trocada entre nós e a AdIN para levar a bom porto a saída da AdIN, e não temos feito outra coisa de ano após ano estarmos a lutar para levar a bom porto isso. Já explicámos, mas tornamos a explicar que era devido ao Município de Freixo de Espada à Cinta o investimento de quase 2,3 milhões de euros e que o mesmo não foi acautelado por quem estava no Executivo Autárquico, o PSD. Já explicámos também que tiveram 5 anos a AdIN para fazerem cá esse investimento e que nunca o fizeram. Também já explicámos que não compactuámos da forma que foi feita esta adesão à AdIN. Aliás, eu próprio votei contra esta adesão à AdIN, basta comprovarem na Assembleia Municipal na ata de 2016. Mais ainda, temos levado sempre a cabo estas reuniões e temos levado sempre a cabo tudo aquilo que é necessário, quer com aquilo que vem cobrar valores exorbitantes às nossas Juntas de Freguesia, tal como eu já referi em reuniões anteriores, mas, posso referir novamente, quase um milhão e tal que vem requerer às três Juntas de Freguesia, o que é um insulto às nossas Freguesias e que nós não reconhecemos isso mesmo. Até porque não foram construídas nem ETAR's, nem em Poiares, nem em Mazouco e são cobrados valores indevidos e sabemos bem quem foi o responsável ou a responsável de estarmos nesta situação da AdIN. Mais ainda, quando dizem, passo a citar: *“Porque razão estamos em Março e ainda não fez*



nada.” Completamente mentira. Aliás, como se comprova, que não é estamos em março, nós próprios, além de já termos enviado ofícios e, torno aqui a requerer, logo em janeiro de 2025 enviámos novo ofício, já tínhamos enviado antes ofícios e está aqui a troca de correspondência entre nós e a AdIN. Está aqui e está aqui tudo aquilo que são missivas nossas e da AdIN. Já explicámos aqui, embora queiram sempre desinformar, já explicámos aqui todos os passos que estão a ser dados para levar a bom porto a saída da AdIN. Mais ainda, nós próprios tivemos já reunião com o Conselho de Administração, o atual, também com o anterior e onde já mencionámos a nossa intenção de saída da AdIN e que iríamos efetivar essa mesma intenção. Já comunicámos em Assembleia Municipal, nomeadamente em Ligares, que iríamos levar uma proposta à próxima Assembleia Municipal, com todos os termos jurídicos e que daí são inerentes para levar a bom porto para a sua saída da AdIN. Já comunicámos também isso mesmo à AdIN. Já explicámos aqui em reunião de Câmara, são testemunhas disso, que iremos trazer aqui à próxima reunião de Câmara, antes da Assembleia Municipal, que iremos trazer cá a proposta para ser votada e para ser aqui debatida. Aliás, nós já assumimos a nossa posição, a nossa posição é claramente que os três iremos votar contra a permanência na AdIN, nós iremos votar a favor da saída da AdIN. Não sei qual será a posição do PSD na oposição, se irá votar a favor ou a votar a saída, se é a favor de que se permaneça ou se é a favor de que se saia. Não sei se querem responder? Ou se terão tempo depois para responder, certamente, sobre isso. Como também na Assembleia Municipal já foi também questionado e também já foi perguntado e foi dito por parte da Assembleia Municipal, da bancada do Partido Socialista e, eu próprio também já referi isso, que a bandada do Partido Socialista irá votar a favor da saída da AdIN. Também já foi assumido isso. Não sei qual será a posição do PSD na Assembleia Municipal, também iremos ver de que forma é que irão votar. De qualquer forma, aquilo que faremos a seguir, depois de votar em reunião de Câmara, votar em Assembleia, iremos comunicar à ERSAR e depois, sim, irá ter os seus trâmites legais para preconizar aquilo que será a saída da AdIN. Mais ainda, têm aqui: *“Acautelou, junto do FAM, a saída da ADIN? Se sim, quando?”* Nós em relação à AdIN junto do FAM, aquilo que diziam que era mau, que não beneficiava nada aquilo que é Freixo de Espada à Cinta, aliás, há um dado curioso, senhor Vereador, eu até posso ler aqui um excerto de uma ata, que é sobre o seguinte, o que é que vocês pensavam no passado sobre os prazos médios de pagamento. Que na altura foi colocada a questão e, então a Presidente da Câmara dizia o seguinte e, foi colocada a



 questão pela Deputada Municipal na altura, Ana Luísa Peleira e que diz o seguinte: *“Portanto a segunda situação prende-se com a informação disponibilizada no site da DGAL que coloca Freixo de Espada à Cinta no sexto lugar, dentro dos 10 piores Municípios no prazo médio de pagamento a fornecedores, isto a nível nacional. Segundo esta entidade, no dia anterior às eleições autárquicas, no dia 01 de outubro de 2017, o prazo médio de pagamento era de 123 dias, meio ano após as eleições já ia em 264 dias e agora no final do primeiro semestre de 2018, à data de 31 de julho, o prazo já ascendia aos 291 dias. Parece-me que é uma situação preocupante, senhora Presidente.”* Respondeu na altura, à data, a senhora Presidente Maria do Céu Quintas, que referiu: *“Quanto à posição da DGAL, eu não sei, vocês têm um problema grande com o prazo de pagamentos, está a aumentar, tem que aumentar forçosamente.”* Foi esta a resposta e depois continua por aí a fora e, diz mais: *“O temos subido, estamos em sexto, não estamos em primeiro, nem em segundo ou terceiro, estamos em sexto e quando já estivemos bem pior na lista.”* Isto demonstra bem o compromisso que tinham na altura com os fornecedores e com o prazo médio de pagamento e também com a questão da água. Mas vamos mais longe, quando perguntam se acautelámos junto do FAM, que hoje o prazo médio de pagamento passou de esses valores de prazo de um ano para 38 dias, sim, acautelámo-nos junto do FAM e devolvemos ao FAM esse mesmo montante, porque entendemos que é ofensivo, que é de uma falta de noção estar a cobrar aqueles valores indevidos, que passo aqui a referir, que é para as populações terem bem noção onde é que o PSD nos colocou, que é para termos bem essa noção, que foi de 1.481.874,00€ que vem requerer às nossas Freguesias: 223.000,00€ à Freguesia de Mazouco, 872.000,00€ à Freguesia de Lagoaça e Fornos e 344.000,00€ à Freguesia de Poiares. Já falámos sobre isso e, sim, havia um montante que estava alocado, nós devolvemos ao FAM e que amortizamos ainda mais, porque entendemos que estas questões terá que ser o Tribunal a decidi-las. Porque se havia 2,3 milhões ou 2,5 milhões para serem investidos e se vêm requerer isto, há contas que têm de ser feitas. E sim, isto já foi abordado em reunião com o Conselho de Administração e que seguirá os seus trâmites normais, certamente defenderão a posição deles e nós também defendemos a nossa. Agora há algo que nós não fazemos, é ironizar, ainda numa publicação do PSD local sobre que 1,8 milhões de euros dava para pagar se calhar a saída da AdIN, isso é que não ironizamos, porque não brincamos com os contribuintes de Freixo de Espada à Cinta, nem tão pouco com a questão da água em Freixo de Espada à Cinta. Mais ainda e, diz aqui a dado



momento o seguinte: *“Já fez o levantamento dos custos? Quanto é que o Município tem de pagar à ADIN e como?”* Sim, foi feito já um estudo por parte da AdIN para perceber qual é que é o custo que tem de ter em relação à saída que é do Município de Freixo de Espada à Cinta e também a permanência na AdIN, isso foi feito e que está a ser feito. *“O Município vai receber todos os funcionários da AdIN? Vai dispensar alguns? Vai pagar indemnizações?”* Mas põem-me estas questões com receio que eu responda às mesmas, é que eu não tenho problema nenhum em responder a isso, o Município irá assumir os funcionários que eram do Município, todos os outros funcionários são da AdIN, ponto. Se alguém no passado se comprometeu com os mesmos em troca de votos políticos, isso é outra questão. Aquilo que nós fazemos é privilegiar sempre, mas sempre, aquilo que são os funcionários desta Autarquia. Aqueles que cá trabalhavam antes, têm que voltar a trabalhar e se assim o entenderem de voltar para aquilo que é a sua situação laboral na parte do Município. Mais ainda: *“A quanto vamos pagar a água, se o Município sair da ADIN?”* A quanto vamos pagar a água? Isto é pôr questões mesmo, já como se tivessem, é de alguém que não quer que se saía da AdIN. Certamente, não irão pagar o mesmo que se paga agora. Se perguntam diretamente se vão pagar 0,80 cêntimos, ou 0,90 cêntimos como era no passado? Não, não vão pagar. Irão pagar sempre um valor acima disso, mas certamente não será o valor que não foi sequer preconizado, nem estabelecido, nem levado em conta pelo anterior Executivo Autárquico PSD, que podia ter feito gradualmente aquilo que era a subida e acautelar todos os rendimentos das famílias, que não o fizeram. E sim, com a saída da AdIN, aquilo que nós estaremos a trabalhar é para que a água seja mais baixa e mais barata do que aquilo que é à data de hoje para os nossos contribuintes. Mais ainda: *“Prevê sair da ADIN em que mês? Já contou com as férias dos Tribunais?”* Isto nem se quer merece resposta, que é de alguém que leva com leviandade aquilo que é este tema da AdIN em Freixo de Espada à Cinta, é de alguém que anda a brincar com a AdIN naquilo que é o nosso Concelho. *“Já sabemos o que vai dizer com toda a transparência e olhos nos olhos, na festa do verão e na campanha eleitoral: “fizemos tudo para sair, mas a ADIN não deixou e a justiça é muito lenta.”* Torno aqui afirmar, nós já estamos a dizer que vamos votar para sair da AdIN. Estamos aqui a dizer que em reunião de Câmara, em Assembleia, vamos comunicar à ERSAR e, sim, há-de se resolver em Tribunal e havemos de sair da AdIN. Isto para quê? Para beneficiar a população e para trazer melhores condições para a nossa população. E depois é curioso, diz aqui o seguinte: *“Porque usa Mogadouro como*



comparação? Ou não sabe que Mogadouro é o único Município que detém o controlo da alta e que anda há anos em processos judiciais com as águas do Norte para ficarem com a gestão em alta?” Eu questiono o PSD local, quando diz Mogadouro, porquê que não disse Alfândega da Fé e Foz Côa? Que eu usei exatamente também esses exemplos e falei, sim senhora, de Mogadouro também tinha alta. Porquê que não diz outros dois exemplos? Não convém dizer a verdade, não é? É mais fácil omitir. Mais uma vez, fica aqui comprovado quem é que engana quem. E sobre esta situação da AdIN vamos ver o que é que ainda tem mais: *“Acreditou na promessa de sair da ADIN? E ainda acredita?”* E depois há uma questão que é de tão falta de educação, de tão falta de bom senso, que é mesmo leviandade total, colocar uma banda desenhada a ilustrar aquilo que é a saída da AdIN. De facto, denota bem e demonstra bem o sentimento que o PSD local tem em relação aos munícipes de Freixo de Espada à Cinta, que olha para eles como banda desenhada, como se fossem meros figurantes, meros bonecos de ilustração, mas não, são pessoas reais e são pessoas que pagam as suas contribuições todos os dias e são pessoas que não mereciam estar a passar por isso, porque alguém os colocou lá. Esse alguém foi o PSD local que, na altura, tinha o seu Executivo Autárquico, nomeadamente, a senhora Presidente Maria do Céu Quintas e a sua vereação que a acompanhava de forma direta ou indireta, tiveram também a sua responsabilidade. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada a tecer. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Continuamos sobre as publicações do PSD local e, estamos a fazer isto que é para esclarecer bem os nossos munícipes e apenas vamos esclarecer aquilo que merece ser esclarecido com educação e com elevação, não é com maledicência, com falta de educação, com falta de postura como é apanágio e prática do PSD local todos os dias nas suas publicações. Mas passamos então agora ao tema sobre a atribuição do cheque bebé como eles queriam assim referir, *“Regulamento feito à medida de quem e do quê? Diga-nos Nuno Ferreira, se for capaz, com toda a*



transparência e olhos nos olhos: PORQUE RAZÃO ALTEROU O REGULAMENTO do “cheque bebé”, iniciativa copiada do anterior Executivo? No PASSADO de que tanto gosta de falar, a CONDIÇÃO PARA A ATRIBUIÇÃO DO “enxoval”, a CRIANÇA TINHA DE TER NASCIDO NO CONCELHO, e OS PAIS TINHAM DE SER RESIDENTES NO CONCELHO HÁ MAIS DE TRÊS ANOS.” E depois continuam a dizer cá, “Responda, Nuno Ferreira: Como combate o despovoamento se a CONDIÇÃO NÃO é a naturalidade da criança?!!!! Nuno Ferreira, vai requerer o cheque bebé em Freixo, em Torre de Moncorvo ou em ambos os concelhos?” Isto é só uma falta de nexo, de bom senso e de usar a família e usar um recém-nascido para me atingir. É de alguém que não tem vergonha na cara sequer para utilizar um recém-nascido para atingir o Presidente da Câmara. É de alguém que não olha a meios para atingir as famílias. E é de alguém que não tem coragem nenhuma sequer, que a isto chama-se cobardia total, é cobardia total. Mas antes de eu continuar a falar sobre isto, tem a palavra a senhora Vice-Presidente. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA. ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Ora bem, primeiro antes de irmos a dados, mais uma vez, deixem-me clarificar aqui um aspeto. Este regulamento que não existia, não existia, era apenas uma deliberação e nunca existiu um regulamento, que fique bem claro isto. Este regulamento foi levado a cabo, foi feito por mim e também pelo atual Chefe de Divisão da área social que também está aqui connosco, o Prof. João Carlos. Foi visto pelas nossas advogadas. Portanto, este é o primeiro aspeto. O Presidente não teve qualquer influência, que fique bem claro isto, neste regulamento. O regulamento foi visto por mim, trabalhado por mim, com o atual Chefe de Divisão. Depois é que foi dado conhecimento ao Presidente para vir aqui à reunião de Câmara, o projeto, que não é regulamento, é Projeto de Regulamento. Portanto, este é o primeiro ponto que é importante salvaguardar. Depois vamos ver factos: houve uma deliberação em 2017, de facto, não houve regulamento, e que não estabelecia de forma clara e inequívoca como é que se procedia ao acesso a este apoio. Com a entrada do novo Chefe de Divisão, foi verificado que havia esta lacuna, como também houve outras, e foi feito este regulamento e trabalhado, como já referi, entre os dois. O facto de não existir este regulamento levou a que os apoios fossem atribuídos e esta medida fosse aplicada de forma desregulamentada. E como? Então, foram



pagos ao abrigo deste apoio: anticoagulantes; foram pagos pensos higiénicos, shampoo para cabelos secos, medicação administrada em pessoas adultas com demência. Estão aqui as faturas, eu já mostro. Foram pagos ao abrigo destes apoios, que não estavam, na altura, bem identificados, foram pagos salsichas, entrecosto, entre outros alimentos. Que eu saiba, a criança recém-nascida e, como todos sabemos, não come nada disto. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Tinha conhecimento disto, senhor Vereador? É que foi no seu Executivo. Era isto que era o regulamento do enxoval do bebé, era para entrecosto. Mas continua. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA.
ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Foi paga medicação destinada a infeções oculares. Foram pagos também métodos contracetivos femininos. Foram pagas cintas pós-parto e sutiãs de aleitamento e pensos higiénicos pós-parto. As faturas estão todas aqui. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- É mostrá-las. -----

----- INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE DRA.
ANA LUÍSA PELEIRA. -----

----- Estão todas bem assinaladas de tudo aquilo que foi pago ao abrigo destes apoios. Portanto, havia aqui uma situação que urgia com alguma força de vontade da nossa parte de regulamentar e foi isso que nós fizemos. As informações estão aqui. Estão aqui todas as faturas para que vejam bem. Isto está tudo feito esse levantamento. Este Projeto de Regulamento, que também é importante que se diga, está neste momento à discussão pública e, portanto, como está à discussão pública, têm 30 dias todos aqueles que quiserem participar na construção deste regulamento e não só deitar



algumas ideias cá para fora e ficar por isso mesmo. E volto a reiterar que não havia regulamento e isto foi atestado pelo nosso Gabinete Jurídico da Câmara Municipal, a quem foi enviado um email por mim a perguntar e a resposta que obtive foi: *“Cumpre-me informar V. Ex^a que não existe nenhum regulamento”*. Isto foi um email do nosso Gabinete Jurídico da Câmara Municipal. Nunca houve um regulamento. Em nenhuma altura da deliberação anterior, portanto, em 2017, está escrita a obrigatoriedade do registro da criança ter de ser feito obrigatoriamente no nosso Concelho. Reduziu-se também o tempo de residência dos pais da criança, isto já foi falado na última reunião no Conselho, de 3 para 1 ano, para incentivar a fixação e a vinda de mais famílias para o Concelho e também, como já foi referido na última reunião, partimos sempre da boa-fé das pessoas e não queremos acreditar de que aproveitaram esta medida para vir cá buscar os mil euros como o Vereador Fernando questionou na anterior reunião e que também deixou aqui, assim no ar, essa ideia. E, portanto, nós confiamos que as pessoas não vão fazer isso e nós partimos sempre do pressuposto da boa-fé. Mal seria, como disse na última reunião, que fosse ao contrário. A comparticipação destes gastos será feita até a criança ter 13 meses e, não quando tiver 3 ou 4 anos, que andavam ainda os pais a receber estes apoios e não faz sentido nenhum, uma vez que é para o enxoval do bebé. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Aliás, está aqui a ata da reunião, se bem se recordam, e que diz exatamente: *“Atribuição de Apoio Financeiro às Famílias para a Aquisição de Enxoval – Proposta”*. Não é nenhum regulamento. Mas há uma questão que eu gostaria de colocar aqui ao Sr. Vereador, que na altura era Vice-Presidente, se me sabe responder porque é que foi feito, nesse ano, a título excecional, os progenitores das crianças nascidas desde 1 de janeiro de 2017 até a aprovação da presente proposta poderão proceder à entrega de fotocópias de artigos de puericultura. Porque é que foi feito, a título excecional, ao início do ano de 2017? Tem alguma justificação para isso? É que no nosso e, estou-lhe a perguntar porquê, no nosso só entrará em vigor depois de estar aprovado por todos, reunião de Câmara e a Assembleia Municipal. Sabe porque é que isso foi feito? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----



----- Não, não tenho conhecimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Poderia falar mais sobre isto, mas não vou falar porque não somos iguais, é a grande diferença. Há política o que é da política e há vida pessoal o que é da vida pessoal. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES.** -----

----- Não, nada a comentar sobre isso. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Passamos então ao próximo ponto, onde se prende sobre painéis solares de Lagoaça. E o Presidente da Câmara foi aqui visado, por parte do senhor Ivo Quintas, sobre os painéis solares de Lagoaça, sobre os mesmos, mas vou-lhes fazer aqui alguns esclarecimentos: o primeiro deles, eu gostaria de colocar ao senhor Vereador Fernando algumas questões que são importantes de tecer, aquando da transição após a nossa tomada de posse e da última reunião de Câmara onde estiveram presentes o senhor Vereador e a antiga Presidente da Câmara, quando foi a transição de pastas. Em algum momento mencionou que existia um projeto de painéis solares para Lagoaça ao atual Executivo? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES.** -----

----- Não, eu não tinha conhecimento disso e não lhe transmiti claro, não tinha. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Pronto. O senhor Vereador está-me a dizer que tinha conhecimento deste projeto ou não? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não tinha conhecimento. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ok. Então ainda é mais grave. Então o senhor Vereador que fazia parte do Executivo, que era Vice-Presidente, não teve conhecimento deste projeto dos painéis solares para Lagoaça? É isso que me está a dizer. Nunca teve conhecimento disto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto. Como é que nós poderíamos vir a ter conhecimento deste projeto para Lagoaça, se não nos foi transmitido nos locais próprios, onde é que são os locais próprios? Aqui nas reuniões de Câmara ou na transição quando foi entre Executivos. Também aqui fazer a afirmação que se pretende e que fique esclarecida. -----

----- Enquanto Vereador de Oposição, que eu me recordo e de consultar as atas, eu nunca vi em nenhum momento, em nenhum momento, note-se bem, este tema dos painéis solares de Lagoaça vir a nenhuma reunião de Câmara, nem a nenhuma Assembleia Municipal. Recorda-se, de alguma que eu possa ter faltado, recorda-se de ter ido lá alguma vez este tema? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não. Não tenho conhecimento disso. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto. Nunca foi. A verdade é que nunca foi e depois veio o PSD local e o senhor Ivo Quintas, que é quem assina, fazer comentários deste género, deixem-me só dizer o seguinte: “*Se esse investimento*”, o resto nem vou ler que nem vale a pena estar a perder tempo, porque é tanta justificação que nada tem a ver com este Executivo, que nem sequer vou estar a ler sobre aquilo tudo, falarei só sobre aquilo que é concreto, “*Se esse investimento não foi executado O CULPADO certamente será Nuno Ferreira, como SE PROVA no documento que publicamos, certamente que todos saberão interpretar o que está lá escrito*” e são estes dois documentos que foram publicados. Ora, Nuno Ferreira é o culpado por isto não ter sido levado a cabo, então, o Executivo anterior e os seus membros não são culpados. Ou seja, Nuno Ferreira é que é culpado. Não é dito nada em transição de pastas, nem tão pouco quando se toma posse. Não é dito nada em nenhuma reunião de Câmara, nem Assembleia Municipal. Não é dito nada aos próprios Vereadores que faziam parte do Executivo anterior, correto? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Desminta-me se tiver aqui a dizer alguma asneira e, nós, ou melhor eu, é que tinha de ser o culpado disto que nem sequer me foi transmitido nada. É de uma falta de cor e de vergonha que deveriam ter sequer cuidado com aquilo que dizem e com aquilo que afirmam. Mas mais ainda, estes dois documentos, só há duas formas de se chegar a eles: uma é através da Câmara Municipal, outra é através das próprias empresas. É a única forma que existe de se chegar a eles e digo estas duas formas, porquê? Se não foi a nenhuma reunião de Câmara, é um documento que não é público. Se não foi a nenhuma Assembleia Municipal, é um documento que não é público e só há estes dois fatores que se poderiam chegar. Mas também é curioso dizer o seguinte: nós procurámos, questionámos aqui os nossos



serviços se tinham alguma informação sobre isto e o que é certo, é que sobre este tema dos painéis solares a informação é escassa ou nenhuma. Mas o PSD local tem esse arquivo e tem esses dois documentos e, torno a referir, só havia duas formas: uma delas é ter feito um requerimento à Câmara Municipal a solicitar, por interesse nesse assunto, que precisavam desses documentos e outra é a própria empresa, deixem-me ver os nomes, a quem é que isto foi passado, MALHADA GREEN, que fornecesse este mesmo documento. O que é certo, é que, só para clarificar, estes dois documentos, este e este, que é o que o PSD ali menciona, é curioso que o texto que está neste mesmo documento, é exatamente aquilo que foi solicitado pela empresa em causa e numa troca de emails que nos foi fornecido, internamente, diz o seguinte, por isso é que eu questiono se foi através da Câmara ou se foi através da empresa que tiveram acesso a estes mesmos dois documentos, passo a citar e a ler: *“Eis-me a senhora Presidente da Câmara, Dra. Maria do Céu Quintas. Espero que esta mensagem a encontre bem. Escrevo no seguimento dos contactos acerca do Parque Solar de Lagoaça-Bruçó, que tive a oportunidade de lhe apresentar pessoalmente, no início do ano, apresentação em anexo. Estamos, de momento, a ultimar os estudos de impacto ambiental que serão submetidos para a obtenção da Declaração de Impacto Ambiental, ponto passo essencial para o licenciamento final do Parque. Paralelamente, há uma série de pareceres e questões mais técnicas que foram submetidas aos serviços da Câmara, no início do processo. Vimos por este meio indagar se seria possível submeterem-nos uma simples carta de apoio do Município ao projeto em causa, documento que julgamos poder vir a fortalecer a decisão de licenciamento por parte das entidades competentes nesta fase. Tomamos a liberdade de anexar uma possível minuta dessa carta. A submissão desta carta em formato digital seria suficiente para nós.”* E a carta foi esta, foi esta aqui. Esta carta que a empresa enviou para a anterior Presidente da Câmara é exatamente a mesma, sem tirar nem pôr, que está numa destas declarações. Ou seja, a empresa solícita à anterior Presidente da Câmara se pode enviar esta mesma carta, que aqui está, através da Câmara, com o mesmo conteúdo que eles reportam para ser enviado, que fique claro. E que a única coisa que muda é, aqui põem Dra. Maria do Céu Quintas e aqui aquela declaração por parte da Câmara põe Maria do Céu Quintas, de resto é chapa cinco. E a questão que aqui se coloca e que tem de se colocar, é como é que o PSD local tem estes documentos? Como é que chegou à posse destes documentos? Mais ainda, é que é importante também aqui frisar, se não fizeram nenhum requerimento à Câmara



Municipal, que pelo menos não está cá nada que assim o diga, não há aqui nenhum documento que venha comprovar isso, na Câmara, foi a empresa MALHADA GREEN que forneceu estes documentos, ou a empresa que agora é detentora da MALHADA GREEN e, eu estou a falar isto porque o senhor Engenheiro Ivo Quintas colocou na sua publicação, que era funcionário não da MALHADA GREEN, mas da empresa que tem a MALHADA GREEN e que isto já foi posterior a isto tudo. Por isso é que convém aqui sabermos, qual é que foi o intuito disto tudo e como é que tiveram acesso, o PSD local, a estes dois documentos? Apenas e só isso, que poderia perfeitamente pedir à empresa e a empresa fornecer estes dados, tão simples quanto isso. Agora há uma questão também que impera aqui perceber, se era um investimento desta envergadura, que eram cerca de 80 ou 90 milhões de euros. Aliás, também nos acusaram, que nem sequer sabíamos onde é que era e onde não era, mediante aquela informação que nos foi dada, está já aqui, também já diz onde é que é, (só um bocadinho que é para ninguém sair sem informação) está aqui onde é que seriam colocados os painéis solares em Lagoaça, está aqui, em dois momentos, está neste e está noutro email colocado, que também nos foi solicitado, neste aqui. Aquilo que importa aqui referir e que é o mais importante disto tudo, sobre as justificações que depois o senhor Engenheiro Ivo Quintas dá, é da competência dele e saberá porque é que os dá, a única coisa que nós aqui salientamos é que, de facto, este é um projeto, ou era um projeto de grande envergadura para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, de uma importância vital que consideramos para o nosso Concelho e também, que fique bem claro, que nós somos totalmente a favor que este projeto pudesse ter ido para a frente e que iríamos apoiar a 100% esse mesmo projeto, porque era investimento que vinha para o nosso Concelho. E sempre que é investimento para o nosso Concelho, não se trata sequer de partidos políticos, trata-se de investimento para as nossas populações, é isso que se trata. Temos maneiras de pensar completamente distintas e aquilo que importa aqui referir é, três pontos fundamentais para terminar sobre isto: primeiro ponto, porque é que nunca nos foi transmitido este projeto ao atual Executivo Autárquico, quer na transição de pastas, quer na última reunião de Câmara onde ainda fez parte a ex-Presidente Maria do Céu Quintas; segundo ponto, se era de grande envergadura este projeto de interesse municipal e também nacional, porque é que nunca foi levado a nenhuma reunião de Câmara e a nenhuma Assembleia Municipal; e terceiro ponto, o que é que pretendem ao estar a acusar o Presidente da Câmara, que ele é que é o culpado deste projeto de



não ter ido para a frente e dentro desse terceiro ponto, importa aqui clarificar, o porquê de estas empresas, ou melhor quem esteve à frente disso e que assinou a carta que foi enviada por parte da outra empresa e que disse qual era o conteúdo que devia estar através da missiva enviada pelo Município, porque é que nem o seu próprio Executivo, no caso o Vereador Fernando, na altura Vice-Presidente, informou sobre este projeto que era de grande dimensão para Freixo de Espada à Cinta. É isto que é preciso clarificar e que fique bem claro. A parte deste Executivo, a parte deste Executivo, tudo fará, tudo fará e lutará para que se possa reatar e perceber os contornos disto tudo para levar a bom porto, porque entendemos que era uma mais-valia para Freixo de Espada à Cinta. Aliás, nós próprios temos estado em conversações com a questão da barragem de Saucelle para ir atrás de mais investimento. Iremos, já no próximo mês, a Madrid reunir com a Iberdrola também, para saber dessa mesma parte sobre a questão da Iberdrola e daquilo que é o financiamento de Saucelle. Estivemos já reunidos com o senhor Secretário de Estado sobre a questão da barragem de Saucelle. Temos estado a fazer um levantamento do arquivo todo sobre aquilo que existia ou que não existia sobre a questão da barragem de Saucelle. Como é óbvio, em relação a este projeto em concreto, ainda mais interesse existiria e todas estas questões que foram aqui elencadas pelo senhor Engenheiro Ivo Quintas, nas suas publicações, quanto a essas, estou completamente clarificado no que à minha pessoa diz respeito. Eu atuo e ajo como Presidente de Câmara, não como comentador de perfis falsos, nem tão pouco de dar importância àquilo que não tem importância. Aquilo que prezo é que este lugar é de honorabilidade e que foi eleito por todos os munícipes deste Concelho, quer aqueles que concordam, quer aqueles que discordam e a nossa função é trazer cada vez mais investimento para Freixo de Espada à Cinta. Essa é a nossa postura e é aquilo que o meu Executivo sempre teve, sempre tem e sempre terá, ponto, tão simples quanto isso. Sobre as afirmações, sobre aquilo que depois vem comentar sobre si próprio, o senhor Engenheiro Ivo Quintas, nada terei a tecer sobre isso, porque, sinceramente, aquilo que é do seu foro da vida pessoal, só ao mesmo diz respeito, o que é da vida profissional também só ao mesmo diz respeito, porque não é funcionário da Autarquia e tão pouco, a única coisa que eu me lembro que tenha feito para Autarquia, foram alguns serviços que o mesmo também já elencou. Aliás, que é para que não me venham acusar no futuro, que eu estou aqui a proferir algo que não foi dito pelo mesmo e passo aqui a ler, apenas e só neste campo, sobre o resto nada tenho a dizer, passo a citar: *“A Ivo Quintas, em nome individual, fatura*

WF



bastante mais, não sei precisar assim decor, mas posso-vos dizer que em 2018 faturou 0 euros à Câmara Municipal. Em 2017 faturou 2,2% da faturação, que, já não me lembro o quanto é, que eram mil e poucos euros. Em 2016 rondou os 5%, que também devem ser valores dessa ordem. Ronda sempre os 5%, por aí. Sendo que em 2017 foram 2,2%, e em 2018 coisa nenhuma. Portanto, não deve ser com isso que pago as minhas contas. Se têm inveja disso também, podem ter inveja do trabalho que as pessoas têm e irem trabalhar um bocadinho mais, em vez de passarem os dias nos cafés e a fazer esse tipo de polimento.” Foi isto que afirmou na dita reunião, isto é uma ata da Assembleia Municipal. Aliás, faz aqui afirmações, nós depois tivemos oportunidade de verificar sobre os trabalhos que o senhor Ivo Quintas tenha prestado para a Câmara Municipal, em nome de Ivo Quintas, diretamente, conseguimos chegar aqui a alguns pontos, que já passarei a elencar. Aliás, até diz aqui, “que já não me lembro quanto é que era, mas eram mil e poucos euros.” Mil e poucos euros, preciso, Vereador Fernando, quanto é que é? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Mil e poucos euros? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- O que é que é? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Quanto é que é? Mais ou menos, arredondamento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----



----- Não sei. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Para aí o quê, mil e cem, mil e duzentos euros? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES.** -----

----- Mil e pouco, é. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Mais ou menos isso, pronto. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES.** -----

----- Seria inferior a mil e quinhentos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto, inferior a mil e quinhentos, aqui deve ter sido lapso do senhor Engenheiro Ivo Quintas, mas, no caso estava-se a referir a 1.997,00€ que faturou à Câmara Municipal, que está aqui, nestas faturas todas e ordens de pagamento, foram 1.997,00€, não foi mil e poucos euros. E quando diz que em 2016 foi mais ou menos o mesmo montante, também deve ter algum equívoco, porque foram 4.474,31€ que também faturou. Mas, há aqui vários e isto em nome de Ivo Quintas, a só, que estão aqui as faturas todas daquilo que foram os trabalhos. Sobre aqueles trabalhos que fez, indiretamente, onde esteve presente seja na piscina, seja no pavilhão, ou seja aqui à frente da Câmara, isso não temos aqui nenhum acesso na Câmara Municipal, nem tecerei nenhum comentário sobre isso. Sobre estes aqui em concreto, eu posso elencar aqui também, para toda a gente ficar esclarecida, o que é que foram os serviços, em nome de Ivo Quintas,



nomeadamente: a venda de um cabo; uma bomba para furo artesiano na Barca d'Alva; o empanque para as bombas da Congida; um aparelho de ar-condicionado portátil; uma bomba de calor e reformação de caldeira; bombas para Moradias; salgadinhos; empadas; bolos e amêndoas caramelizadas; doces e salgados, receção aos professores de 2015; refeições; material diverso; refeições; amêndoas caramelizadas; refeições; refeições; empadas e amêndoas caramelizadas; central de ETAMATIC; eletrobomba com quadro digital e equipamento para instalação, foram isto que foi aqui feito, está aqui as faturas e posso dizer até o total, nestas aqui, é uma média total de quase, ora bem, 12.559,00€ que foi faturado em nome de Ivo Quintas. Está aqui e é só sobre este ponto que aqui me cabe falar, não sobre os painéis solares de Lagoaça, que isso é a parte profissional do mesmo. Voltando outra vez à mesma questão, dar aqui só nota do seguinte, os requerimentos para obter aquelas duas declarações que foram colocadas no site do PSD, convém também questionar se foi a empresa, neste caso a MALHADA GREEN, que deu acesso, também questionar se houve algum requerimento para a MALHADA GREEN dar acesso a isso, se foi feito ou não foi feito? Mas aqui na Câmara, eu posso dizer o seguinte, através de um parceiro jurídico que nos chegou já hoje mesmo, *“A informação e os documentos publicados nas redes sociais, tratando-se de documentos de informação procedimental podem estar a posse de terceiros e se a publicação dos mesmos é ilícita ou não?”* Foi a questão que foi colocada, *“Assim e, ao abrigo do direito de informação, qualquer interessado poderia requerer o acesso a estes documentos”*, tal como nós já aqui afirmámos, desde que haja um requerimento, não há problema nenhum, *“Atendendo ao regime processual, em voga da administração aberta.”* E a questão que se põe é, foi feito? E é só neste ponto que eu irei falar e tecer algum comentário. *“Para que esse acesso a tais documentos fosse legitimado, teria de ser sempre requerido, por meio de requerimento fundamental à entidade feito pelos principais interessados.”* Já foi aqui mencionado. *“O qual não existe”*, torno a frisar, *“O qual não existe registo de tal ter sido feito, tanto mais que se tratam de documentos de uso exclusivo e pertencentes à esfera do Município e como tal guardados no Arquivo deste e não podendo ser objeto de divulgação pública.”* Aqui importa referir-se se a MALHADA GREEN, ou a empresa que detém, se sabe que foram divulgados publicamente estes documentos para acesso a toda a população e quem quiser consultar. *“Não tendo existido qualquer pedido e verificando-se que essa divulgação de documentos é ilícita, tal é criminalmente punível, tendo o Município legitimidade para intentar uma*



queixa-crime que ia levar e dar conhecimento às autoridades competentes sobre isso". Ora bem, neste caso aqui, aquilo que o Executivo Autárquico entende e, entende mesmo, é que os documentos podem ter sido obtidos das duas formas que já referimos anteriormente: ou aqui na Câmara com requerimento, que já se comprovou que não foi feito, ou através das próprias empresas, da empresa inicialmente que fez o requerimento ou da empresa que agora detém, mas isso terá que ser as empresas a responder. E sobre esta questão dos painéis solares, da nossa parte, é única e exclusivamente o que temos a mencionar, nada mais do que isso. -----
----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada, nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Continuamos. Depois temos aqui, o que é que temos aqui mais? Eu peço desculpa estar a ser exaustivo, mas é mesmo para ficar tudo esclarecido. Do PSD local, *"No que toca aos processos de que falam os defensores sem rosto de Nuno Ferreira, temos a informar que, de facto, foram muitos, mas também foram muitos aqueles que JÁ foram arquivados, apresentamos os dois últimos."* Primeiro ponto, que fique bem claro, curiosamente, está naquela ata que eu acabei de referir, quer palavras do senhor Ivo Quintas e quer também minhas palavras e, que fique bem claro de uma vez por todas. Eu censuro qualquer tipo de perfil falso e não coaduno com os mesmos, nunca coadunei no passado e não coaduno agora no presente. Quem quer fazer uma afirmação, faz cara a cara, olhos nos olhos, enfrenta e fala sobre aquilo que é. Por isso, da minha parte, sobre isso que fique bem esclarecido. *"Do que sabemos, e Nuno Ferreira também sabe, à data de hoje, dos processos que envolviam a anterior Presidente da Câmara resta APENAS um por arquivar, em que o principal visado é o ATUAL Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, mas que também acreditamos que será arquivado brevemente."* Sobre este ponto, eu lamento que se façam insinuações desta natureza ao Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, quando o mesmo não é visado em nada, sendo o Presidente da Junta, bem pelo contrário e, é algo do seu foro pessoal.



Handwritten signature in blue ink.

Demonstra aqui uma falta de cor e de falta de ética, moral e até de respeito para com as pessoas que exercem e foram eleitas pelo seu cargo democraticamente e que nada tem a ver com isto. Por isso, denota bem o nível em que está o PSD local e as afirmações e acusações que faz infundadas. Sobre o resto, nada mais tenho a dizer, porque é curioso ver algo no PSD local. Se os perfis falsos e, torno a dizer aqui, como já tinha dito antes, sobre os perfis falsos, eu condeno obviamente os perfis falsos e nunca respondi a nenhum perfil falso, nunca irei responder, nem tão pouco compartilho com nada disso. Mas é curioso ver a postura do PSD local que, se os perfis falsos forem a favor do PSD local, aplaudem e batem palmas, como há registos disso, se forem contra, aí já são maus. Em suma, para nós, para este Executivo e para o senhor Presidente Nuno Ferreira, todos eles são maus, de uma forma ou de outra, seja a favor ou seja contra, porque isso nada contribui para o debate político e para o esclarecimento democrático que deve ser tido. Sobre isto não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, não. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto. É que nem merece mesmo, com franqueza. Estamos quase. --
----- Sobre a questão que o PSD local fez ultimamente, sobre a questão de fazer campanha, eu nem sequer vou tecer nenhum comentário sobre isso. Alguém que nos acusa do que acusa é de quem não tem a memória, nem tão pouco a honestidade de dizer aquilo que pratica ultimamente, que é só com má educação, com ilusão, com banda desenhada, com mentiras, com ofensas às nossas famílias dos três, com agressividade e, mais ainda, até os comentários que são contra as pessoas do Executivo mantêm nas suas páginas, como se fossem um troféu. Há uma coisa que podem ter a certeza, é que na minha página pessoal e na página do partido que eu represento, isso não tem lugar, nem nunca terá lugar, nem na parte da Câmara Municipal, nunca terá lugar para ofensas às pessoas, nem tão pouco para a má educação. Mas também é o que nos distingue entre o PSD local e aquilo que é o Executivo que trabalha de forma séria, honesta, concreta e, acima



de tudo, com assertividade e com um propósito muito forte, que é pensar no bem-estar dos nossos munícipes e na sua evolução e no seu desenvolvimento naquilo que preconiza a economia deste Concelho e dar melhores condições de vida. Apenas e só isto. -----

----- Depois, mais uma que o PSD faz, que é sobre casas. Vem questionar, respondem a um perfil falso, mas vem questionar Nuno Ferreira se sabe quantas casas é que compraram? Deixaram comprar e de que forma é que compraram? Aquilo que nós sabemos é que temos ido sempre buscar investimento para o nosso Município, estão aqui as aquisições que nós fizemos e as vendas que fizemos. Foram duas aquisições e duas, neste caso, não, uma aquisição, três aquisições e uma venda, está aqui tudo bem clarificado, de acordo com as regras daquilo que emana a Lei e dos programas onde estamos inseridos. Mas há aqui uma grande diferença, é que tudo aquilo que nós temos estado a adquirir, nomeadamente, no que às casas de habitação diz respeito, tem sido com financiamento a 100%, 100% que se trata do 1.º Direito, é isso que temos feito, que fique bem clarificado. ----- Já agora, questionava também aqui o senhor Vereador da Oposição, uma vez que teve 8 anos na governação, se tem a noção de quantas aquisições é que fizeram ao longo dos vossos mandatos? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não me recordo já. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ou se tinha também algum papel sobre isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Talvez duas ou três penso eu. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Duas ou três? -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sei que houve, mas não foi por aí além. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Claro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Mas não me recordo ao certo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Nós estamos a chegar ao final do nosso primeiro mandato. Até agora já referi que foram três aquisições e uma venda. De qualquer forma, podemos ainda vir a fazer mais e não estou a censurar nada disso, que fique bem claro. Estou a censurar é a forma como é apresentada pelo PSD local como a criticar este Executivo, não tem lógica nenhuma. Mais ainda, é que nós estamos a fazer com 100% de financiamento e a dar condições às pessoas que é para trabalhar na melhor habitabilidade daquilo que são as condições de salubridade e de segurança nas suas casas. -----

----- Mas só para informação também ao Vereador Fernando uma vez que esteve nos dois anteriores Executivos, mas afirmou que são duas ou três casas, duas ou três aquisições. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Mas eu já não me recordo bem, sim, aquisições. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Claro, mas também não quero que saiba tudo, como é óbvio, não é. Aliás, se calhar nem tinha esse pelouro? O que é certo, é que até 2017 foram aquisições feitas pelo anterior Executivo, foram vinte e uma, vinte e uma aquisições, não foram nem duas nem três e até 2019 foram quatro aquisições, o que totaliza vinte e cinco aquisições que fizeram ao longo dos dois mandatos. E de vendas, de vendas do anterior Executivo Autárquico foram feitas treze vendas, treze vendas até 2017 e duas vendas até 2019, são estes os dados do anterior Executivo para título meramente informativo. -----

----- Já agora, quando estavam a adquirir casas, no caso vocês, era para o quê em concreto? Lembra-se? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Não me recordo. Para já esse pelouro não era meu e como não era meu não tinha conhecimento, não faço a minha ideia. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Claro. Daquilo que me recordo e de reuniões de Câmara era a questão do Castelo algumas, que era para a reabilitação da Zona Urbana e, bem e haverá outros, há outra do PARU e há outras que foram adquiridas por adquirir, ponto. Mas, de qualquer forma, cada um tem a sua política e está à prova viva o que é que tem sido feito. No passado, praticamente nada, no futuro e no presente estamos a fazer, está-se a trabalhar a toda a velocidade. Aliás, também informar aqui os senhores Vereadores, foi nosso compromisso, já foi adjudicada a obra do Bairro Social e tem a palavra o senhor Vereador. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PEDRO VICENTE.** -----

----- Boa tarde a todos. Já foi lançado o concurso da requalificação dos 24 forros do Bairro Social, já está adjudicado, está agora numa fase de, tinha aqueles 30 dias de reclamação, mas, de qualquer forma, pensamos que, muito em breve, começaram as obras nas 24 casas do Bairro Social. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, senhor Vereador. Dar também nota que esta obra é cerca de 1 milhão de euros, correto? Aproximadamente e que tem já o seu prazo de execução para levar a bom porto e que esperemos que em breve comece. Está agora no seu prazo, tal como já referiu o senhor Vereador. -----

----- Muito bem, antes da ordem do dia, mais alguma questão que queiram mencionar? Não tendo passamos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e um de março do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quatrocentos e trinta e sete mil, oitocentos e quarenta e nove euros e oitenta centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil, vinte e quatro euros e oitenta e dois centimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia sete de março do ano dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia sete de março do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- PEDIDO DE TRANSPORTE PARA O SR. PAULO MANSO –
RATIFICAÇÃO – VOTAÇÃO: Presente para efeitos de ratificação a



informação n.º 153, datada de 28-fev-25 subscrita pelo Chefe de Divisão da Divisão de Educação, Social e Turismo, João Carlos Xavier Pereira na qual leva a conhecimento do Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal que, no dia 20 de dezembro de 2023, deu entrada nos serviços de Ação Social um pedido para que o Sr. Paulo Fernando Andrés Manso pudesse utilizar o transporte para as suas consultas de especialidade sendo que após análise do mesmo, se verificou que o rendimento do requerente ultrapassa o montante estipulado em reunião de Câmara para a atribuição deste apoio. Na mesma é explicado que apesar disto e tendo em conta a situação clínica do requerente já tinha sido deliberado pela Exma. Câmara Municipal que o mesmo pudesse usufruir do respetivo apoio, referente às consultas de especialidade. Foi explicado ainda que segundo informação do requerente, este irá ser submetido a uma cirurgia às cataratas ficando impossibilitado de conduzir, justificando-se assim esta exceção. Na impossibilidade de a Câmara Municipal deliberar atempadamente até à data da realização da consulta de especialidade, foi o respetivo pedido deferido pela Exmª Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, no dia 28 de fevereiro de 2025, devendo o mesmo ser levado a ratificação da Câmara Municipal, na reunião imediatamente a seguir, de acordo com o estipulado no número três do artigo 35.º da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, na sua atual redação, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Têm aí a informação. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava então à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o ato praticado pela Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----

----- DESPACHO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para conhecimento o despacho datado de 9 de janeiro de 2025 subscrito pelo Senhor Presidente, o qual refere que no uso da competência que lhe foi delegada, por deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária realizada no dia 18 de outubro de 2021 e, no âmbito da alínea f)



do n.º 1 do art.º 33 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, determina, a Abertura do Procedimento por Concurso público – “1º Direito – Reabilitação de 1 Fogo na Rua do Palheiros e Reabilitação de 24 Fogos no Bairro do Samiteiro de Baixo e Bairro do Samiteiro de Cima”; a aprovação das Peças do Procedimento – “1º Direito – Reabilitação de 1 Fogo na Rua do Palheiros e Reabilitação de 24 Fogos no Bairro do Samiteiro de Baixo e Bairro do Samiteiro de Cima”; a aprovação do Projeto de Execução – “1º Direito – Reabilitação de 1 Fogo na Rua do Palheiros e Reabilitação de 24 Fogos no Bairro do Samiteiro de Baixo e Bairro do Samiteiro de Cima”; designa a composição Júri do procedimento, sendo composto pelos seguintes trabalhadores do Município José Carlos Fernandes, como Presidente, Paulo Alexandre Araújo Calvão e Inês de Sousa Madaleno como vogais, Susana Maria Durana Valente e Andreia Martins Belchior Bento como vogais suplentes; designa ainda como Gestor do Procedimento o trabalhador deste Município Paulo Alexandre Araújo Calvão e o Gestor do Contrato o trabalhador deste Município José Carlos Fernandes e, aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Prende-se aí com a informação do 1.º Direito – Reabilitação de 1 Fogo na Rua do Palheiros e Reabilitação de 24 fogos no Bairro do Samiteiro de Baixo e Bairro do Samiteiro de Cima. Aliás, tínhamos falado sobre isto há um bocado, não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, é para tomada de conhecimento. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

----- ERNESTO AUGUSTO MASSA, PARA AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PROCESSO Nº 24/24 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para efeitos de tomada de conhecimento a informação n.º 106/2025/DTOUH datada do dia 2025/03/14 subscrita pelo Técnico Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, a qual refere que o requerente procedeu à entrega de todos os elementos necessários à prossecução do processo, encontrando-se o mesmo em condições para ser aprovado em fase de



decisão final. Tendo o mesmo, com base no teor da informação sido deferido pelo Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal por força da delegação de competências da Câmara Municipal no Senhor Presidente atribuída na reunião ordinária realizada no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e um e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Está aí a informação prestada por parte do nosso Engenheiro Paulo Calvão, *“É ainda meu entender que o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público.”* O normal. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS ANO: 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 3 do orçamento da despesa e a alteração permutativa n.º 3 do plano plurianual de investimentos para o ano de dois mil e vinte e cinco, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- AURÉLIO DOS SANTOS SILVÉRIO, PARA LEGALIZAÇÃO/ACABAMENTOS DE EDIFÍCIO DESTINADO A GARAGEM E ARRUMOS – PROCESSO DE OBRAS 12/2019 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente a informação nº 101/2025/DTUOH, subscrita pelo Assistente Técnico, Mauro Rafael Eugénio Louças, datada de 13/03/2025 na qual informa que tendo terminado a fase de audiência prévia com vista à declaração da sua caducidade, nos termos do nº5 do artigo 71º do Decreto-lei 555/99 de



16/12, na sua versão atualizada, sem que o requerente se tenha pronunciado sobre o assunto, poderá ser declarada a caducidade do processo e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, coloca a votação. Vem aqui a informação também do nosso Técnico. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo. -----

----- **FERNANDO ESCUDEIRO PASCOAL, PARA RECONSTRUÇÃO DE UMA HABITAÇÃO UNIFAMILIAR – PROCESSO DE OBRAS 13/2019 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente a informação nº 100/2025/DTUOH, subscrita pelo Assistente Técnico, Mauro Rafael Eugénio Louças, datada de 13/03/2025 na qual informa que tendo terminado a fase de audiência prévia com vista à declaração da sua caducidade, nos termos do nº5 do artigo 71º do Decreto-lei 555/99 de 16/12, na sua versão atualizada, sem que o requerente se tenha pronunciado sobre o assunto, poderá ser declarada a caducidade do processo e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Exatamente vai no seguimento do anterior. Não sei se querem tecer algum comentário? Vem aqui também a informação e tem a ver com a sua caducidade. Colocá-la aqui a votação. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo. -----

----- **REQUERENTE: DEOLINDA ISABEL DOS SANTOS MELGO E MANUELA DOS SANTOS MELGO – CONVERSÃO NO REGIME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL – DISCUSSÃO- VOTAÇÃO:**



Presente um requerimento subscrito pelas Sras. Deolinda Isabel dos Santos Melgo e Manuela dos Santos Melgo solicitando a conversão no regime de propriedade horizontal, tendo o mesmo sido acompanhado pela informação nº 93/2025/DTUOH, subscrita pelo Técnico, Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão, datada de 06/03/2025 na qual informa que a pretensão dos requerentes cumpre a legislação em vigor, nomeadamente o artigo n.º 1414 e seguintes do Código Civil, pelo que a mesma poderá ser aprovada e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? Está aqui também explícito por parte do Engenheiro Paulo Calvão sobre que poderá ser aprovado, vem aqui mencionado. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o requerimento em apreço. -----

----- AIDA AMÉLIA GONÇALVES BERNARDO, PARA RECONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A ARRUMOS – PARECER INTERNO – ÂMBITO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA – PROCESSO N.º 3/2025 – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO: Presente a informação nº 68/2025/DTUOH, subscrita pelo Técnico, Arqt. José Massa, datada de 12/02/2025 na qual propõem o seguinte: a emissão do parecer técnico “Favorável” à aprovação do Projeto de Arquitetura, da pretensa operação urbanística designada em epígrafe; visto não terem sido apresentados os Projetos de Especialidades com o Requerimento inicial, deverão os Serviços do Município, através de Notificação à interessada, dar conhecimento do acto da decisão de deferimento, onde constará também o seguinte, por forma a dar prosseguimento ao Processo em causa: a fim de ser instruído o eventual pedido de Licenciamento da pretensão, nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do RJUE, a requerente dispõe de um prazo máximo de (6) seis meses (contados desde a data da respetiva Notificação), para apresentação dos Projetos de Engenharia de Especialidades necessários em função do tipo de obra a executar, a que se refere o n.º 18 do Anexo I da Portaria n.º 71 – A/2024, de 27 de fevereiro, nomeadamente: Projeto de Estabilidade;



Projeto de Águas Pluviais; Outros elementos (caso a pretensão o justifique); prevenindo ainda que, o prazo acima referido poderá, a seu pedido, ser prorrogado por um máximo de três (3) meses, e que, findo o prazo inicial ou o da sua prorrogação, e na ausência ou incompleta apresentação dos mesmos e respetivos Termos de Responsabilidade dos seus autores, se procederá à suspensão do Processo por um período de mais seis (6) meses, findos os quais, se declarará a caducidade do Processo em apreço, nos termos do disposto nos números (5 e 6), do referido artigo 20.º do RJUE; deverão ainda, ser salvaguardados todos os direitos de terceiros; o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre o mesmo? É exatamente a mesma questão. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Projeto de Arquitetura, nos termos contantes da referida informação. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, estamos a chegar ao fim da nossa reunião aberta ao público. Questiono o senhor Victor Rentes se existe alguma inscrição por parte do público para intervir neste período destinado ao público? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR ASSISTENTE TÉCNICO VICTOR RENTES.** -----

----- Nada. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Muito bem. Não tendo questiono o público presente se tem alguma questão para colocar? Muito bem, senhor Engenheiro tenha a palavra, apesar de não estar inscrito, mas aqui consideramos uma democracia. -----

----- **PÚBLICO** -----

----- No período reservado ao público foi feita a seguinte intervenção que a seguir se transcrevem: -----

----- **INTERVENÇÃO DO MUNICÍPE SENHOR ENGENHEIRO IVO QUINTAS.** -----

----- Boa tarde senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu vim aqui só para confirmar se o senhor Presidente ia falar na minha pessoa, já vi que sim e para lhe dizer que acabou de dizer que não está interessado, não está preocupado com a questão dos painéis de Lagoaça, mas quem levantou a questão foi o senhor Presidente através do Partido Socialista e está assinado por si. Portanto, fez umas insinuações sobre a minha pessoa, para as quais, obviamente, tive de responder. No que toca à dita declaração, lamento que não o tenham informado, que faz parte das peças fornecidas durante o ato de consulta pública do projeto, mas pronto, tudo bem. E no que toca ao projeto, lamento que não tenha sido informado internamente sobre isso, mas também lamento que não seja um seguidor do portal do “Participa”, visto que todos os projetos que careçam de impacto ambiental são aí publicitados e esse projeto esteve publicitado no “Participa”, assim como há lá outros. Aliás, existe lá um outro, com parecer favorável e, já agora, não sei se o senhor Presidente nos pode dizer por que razão ainda não avançou, porque tem parecer favorável desde 2019, é um projeto ligeiramente mais pequeno, mas ali continua, com parecer favorável de impacto ambiental, mas até hoje está parado. Portanto, não sei se o senhor Presidente já tomou algumas medidas para tentar que esse projeto avance, uma vez que é um projeto de cerca de 30 milhões de euros. Obrigado. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Mais alguma questão por parte do público presente? Não tendo e, agradecendo desde já a intervenção do senhor Engenheiro Ivo Quintas. Dar-lhe aqui três notas para esclarecimento: ponto número um, na

[Handwritten signature]
wz



 publicação feita e assinada por mim, gostaria que me dissesse onde é que eu menciono o seu nome nos primeiros esclarecimentos sobre a questão dos painéis solares de Lagoaça; segundo ponto, se lamenta que internamente não me tenham informado sobre o mesmo, deve lamentar também que o anterior Executivo Autárquico não tenha fornecido na transição de pastas toda a informação sobre esse projeto e sobre o projeto que acabou de afirmar. Também lamento é que desde 2019, que está lá com parecer favorável, o que é que fez o anterior Executivo para até 2021, 2019, 2020 e 2021 para dar seguimento a esse mesmo processo? Aliás, já agora está aqui o senhor Vereador Fernando, que era também parte do Executivo anterior e também da anterior Presidente da Câmara, Maria do Céu Quintas, se tem conhecimento deste projeto de 30 milhões de euros? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, porque não fazia parte do meu pelouro, não tenho conhecimento. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Claro. E já agora também sobre as questões internas que levantou aqui e que deixou também no ar de lamentar que internamente os serviços não nos tenham prestado essa informação, está aqui o nosso Chefe de Divisão, Engenheiro Paulo Calvão e, também a Divisão de Obras, a qual o mesmo representa e bem, que aquilo que nos foi transmitido foi apenas e só nesta fase quando foi tido em conta, que anteriormente nada disto passou pelo Executivo e nem tão pouco fomos informados, correto senhor Engenheiro? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO D.T.O.U.H. ENGENHEIRO PAULO CALVÃO. -----

----- Sim, quando nós pediram. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----



----- Exatamente e mesmo antes daquilo que nos transmitiu, é que não houve assim tanto envolvimento em relação a esse mesmo projeto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO D.T.O.U.H. ENGENHEIRO PAULO CALVÃO.** -----

----- Exato. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto, que é para ficar clarificado. E sobre a minha parte é tudo o que tenho mesmo a dizer. Sendo assim e não havendo mais nada a ser tratado, passamos então à aprovação da ata em minuta. -----

----- Antes de passar à aprovação da ata em minuta, deixar uma última declaração, uma vez que cabe ao Presidente da Câmara fazer a última intervenção. De dirigir palavras de apreço e reconhecimento aos serviços internos do Município pelo trabalho de excelência que têm realizado e têm levado a cá, esforçando-se sempre para transmitir toda a informação que os mesmos detêm e que lhe tenha sido também fornecida. Uma palavra de apreço aqui em especial à Divisão de Obras, à Divisão de Contabilidade, à Divisão de Recursos Humanos e, como é óbvio, a todos os funcionários desta Autarquia. Dizer claramente que o Executivo tem um orgulho tremendo em todos os seus funcionários e continuaremos juntos a trabalhar naquilo que é o essencial em prol da nossa população, em prol do desenvolvimento do nosso Concelho. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua exectoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e vinte e sete minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----



----- E eu, Victor Manuel Clonias Rentes Assistente
Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico

Victor Manuel Clonias Rentes